

ATA NÚMERO 2.706 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024.

Aos 12 (doze) dias do mês de Agosto do corrente exercício de 2.024, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim – Beia Vilarim, secretariado pelos (as) vereadores (as) Daniel Gaioto Aniceto e Sebastião Atílio da Silva – Nego da Maruca, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.706 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (08) oito comparecimentos e (01) um ausente (Vereador Max Leonardo Define Neto). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. **PRESIDENTE:** Antes do expediente tem uma **CONVOCAÇÃO:** Nos termos do art. 131, §1º do Reg. Interno da Câmara Municipal, venho por meio deste convoca-los para uma sessão extraordinária a ser realizada no dia 15/08/2024, às 12h para a votação do parecer prévio do TCE n. 004318989225, referente as contas da Prefeitura Municipal, exercício de 2022. Então, portanto no dia 15/08/2024, às 12h. Passando ao expediente coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito ao Primeiro Secretário Vereador Daniel Gaioto Aniceto para que proceda a leitura das matérias constantes na pauta da sessão. **DANIEL:** Boa noite sr. Presidente, nobre vereadora Marcia, nobres vereadores, munícipes presentes, imprensa escrita e falada. Hoje sr. Presidente, hoje temos 01 (uma) indicação e 02(dois) Projetos de Lei e começando com uma Carta de Agradecimento do Projeto Vitória. **INDICAÇÃO N. 051/2024** de autoria do vereador Daniel Gaioto Aniceto “Indicando ao Chefe do Poder Executivo para que proceda através do setor competente, a manutenção geral da quadra de esportes João Zancopé, localizada no teatro de arena, incluindo troca de pisos, grades de proteção, iluminação, tampas de bueiros e pintura, dentre outras coisas que se fizerem necessárias.” **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda ao Primeiro Secretário Vereador Daniel Gaioto Aniceto para que proceda a leitura das matérias constantes na ordem do dia. **DANIEL: PLC n 09/2024** de autoria do Poder Executivo que “*Altera a Lei Complementar 84 de 13 de junho de 2024 que dispõe sobre a obrigatoriedade de prévia inspeção e fiscalização dos produtos de origem animal no âmbito do Município de Orlândia, reestrutura o Serviço de Inspeção Municipal – SIM e dá outras providências*”. **PARECER JURÍDICO:** Ponto de vista de

constitucionalidade, legalidade, juridicidade e adequação da técnica legislativa, bem como em face da inexistência de óbices. PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela apreciação em Plenário. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela apreciação em Plenário. **PRESIDENTE**: Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO o PLC n. 09/2024 de autoria do Poder Executivo. **DANIEL**: Com a palavra o vereador Gabriel Thor. **JORGE-THOR**: Boa noite sr. Presidente, vereadora Marcia, nobres vereadores, a Sirlei. Eu vejo que isso aqui pode acabar prejudicando, os pequenos produtores artesanais que vivem de produção própria. Eu peço que dê um prazo pra esse pessoal se adequar as normas e não a aplicação de multa pra apagar o vigilante e deixando muito claro aqui antes que desloque a minha fala ou inventem mais mentira que eu sou conto funcionário, que a vigilância faz um excelente trabalho, sei da seriedade do Washington aí na frente, mas isso não justifica a multa ser paga pra pagar o salário dele. A administração eu penso eu que poderia ter previsto o pagamento dos vigilantes dentro do orçamento, não justificar que o pagamento vai vir predominantemente das multas. Então os pequenos produtores têm que ser bem orientado como fazer. Então vejo que a falta de previsão e leia anterior não justifica criar uma multa pra apagar esses salários. Então até concordo com a expressão tem que ter, mas dê um tempo de adequação a esses produtores, a gente sabe que muito produtor ele depende, tem gente que faz aí vende os ovos caipiras, os frangos a gente sabe que isso acontece há muitos anos é a fonte de renda desse pessoal também. Então deu um prazo pra esse pessoal se adequar visto que também não pode se basear no pagamento servidor, na aplicação de multa, sendo que a gente tem um caixa saudável então eu sou contra esse projeto. **DANIEL**: Com a palavra vereador Marcia Lucia Belato. **MARCIA**: Bom no meu entendimento é uma adequação aqui que não estava dentro do projeto que nós votamos em todos os SIM's de todas as cidades existe isso eu fui atrás a ver certinho, está dentro do que acontece nas outras cidades também. O meu voto é favorável é porque quanto mais qualidade na mesa do consumidor melhor entendeu? E eu tenho certeza que os produtores aí eles já têm essa qualidade que eles oferecem hoje em excelência para o consumidor e a fiscalização se ela não houver, hoje a gente vê endemias, pandemias, doenças, se não tiver uma fiscalização correta não funciona só prejudica mais ainda as pessoas, a saúde das pessoas, acarretando mais problemas ainda. A vigilância eu já conversei com o pessoal de lá com uma pessoa sobre esse projeto, isso daqui nada mais é de que uma adequação muito necessária. Meu voto é favorável. **DANIEL**: Com a palavra vereador Zeca Petê. **JOSÉ-ZECA**: Boa noite sr. Presidente, demais vereadores, vereadora Marcia e a todos que nos acompanham pela internet. Meu voto também é favorável, como a Marcia já explicou muito bem isso aqui é apenas um comprimento daquele outro projeto que já foi votado foi aprovado na Câmara, nada mais do que isso, meu voto é favorável. **DANIEL**: Com a palavra vereador Murilo Santiago. **MURILO**: No dia 8 de fevereiro entrava nessa Casa um requerimento

de minha autoria e eu pedia ao Chefe de Poder Executivo que enviasse para essa Casa de Leis informações referentes a esse SIM, esse serviço de inspeção municipal para fim saber como ele estava estruturado, bem como os benefícios e sua importância. Logo na sequência em abril chegou nessa Casa um projeto de lei complementar e foi votado e na ocasião foi muito bem explanado e espalhado na forma de compartilhar né? Compartilhado inclusive com outras cidades que o Orlândia estaria saindo aí a frente desse projeto chegando nessa Casa com tal importância na questão dessa regulamentação para esses pequenos produtores rurais como já foi dito né? Esse serviço que eles já prestam de excelência, eles precisavam sim estarem adequados a tantos outros artigos e parágrafos que o projeto contempla, porém esse projeto do dia de hoje de número 9 eu vou voltar contrário e principalmente porque na própria justificativa já fala que o Código Tributário não versa sobre essa taxa que deveria ser paga pelos pequenos produtores, ou seja, algo que vai postergar também por mais um período até que o Código Tributário também seja refeito porque o projeto como está também não pode passar, porque como foi dito na própria justificativa o Código Tributário não fala sobre essas possíveis taxas a serem paga por esses pequenos produtores e como já foi dito também, com um caixa como nós temos na atualidade, pedir para que eles paguem para serem inspecionados sendo que temos funcionários altamente capacitados como foi dito até que eu venho conversando na vigilância sanitária e por isso que eu dei informações também sobre esse projeto do qual eu venho requerimento no começo do ano. Então eu sou contra esse projeto que vai entrar nessa Casa para a votação de hoje também por essas justificativas muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra o vareador Rodrigo Colozio Paixão. **RODRIGO:** Boa noite sr Presidente, boa noite vereadora Marcia, nobres vereadores aqui presente, Sirlei aqui presente boa noite e imprensa escrita e falada. Eu vejo que o comércio sofreu tanto com a pandemia e os pequenos produtores também, mas essa taxa aí para mim se entendeu acho que não é um momento de estar sendo cobrado, acho que a prefeitura ou a vigilância sanitária, pode prestar um serviço de qualidade sem colocar um aumento, sem colocar essa taxa no bolso do comerciante ou do pequeno comerciante. A qualidade a gente sabe que é nítida você entendeu? A questão do próprio comerciante e o Código Tributário eu acho que não precisa disso, eu acho que está colocando mais obrigação para aqueles que recebem tão pouco de lucro dentro do nosso município que ainda não se recuperou de uma pandemia. Então eu vou estar ao contrário. **DANIEL:** Com a palavra o Presidente da Casa Beia Vilarim. **PRESIDENTE:** Boa noite nobres companheiros, vereadora Marcia, munícipes aqui presente, a imprensa escrita e falada. Eu também fui buscar informação referente a esse projeto e como foi dito aqui inclusive na justificativa né? Tanto é que o parecer jurídico aqui é favorável eu vou ir para buscar adequação referente ao projeto de lei, tanto é que esse projeto é um projeto de lei complementar. Não há gente aqui que está falando da excelência do trabalho né da vigilância sanitária que todos nós sabemos. Pegando um

gancho aqui na fala do vereador Murilo, ele como ele mesmo disse foi ele solicitou um requerimento né? Para saber quando andava em um projeto na época e posteriormente o requerimento do companheiro, o Executivo mandou o projeto de lei para Casa para que você apreciado né e posteriormente votada aqui por nós. O projeto bem ele foi ele foi aprovado né para por unanimidade e agora estava nesse projeto complementar. Então é saber do que eu estou fazendo saber do meu voto eu quero declinar que o meu voto de favorável ao projeto. Não havendo discussão, solicito ao Segundo Secretário Vereador Sebastião Atílio da Silva para que faça chamada dos senhores dos vereadores para PRIMEIRA VOTAÇÃO do mesmo. **SEBASTIÃO:** Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Jorge Gabriel - Thor. **JORGE-THOR:** contrário. **SEBASTIÃO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Luiz Carlos Vilarim - Beia. **PRESIDENTE:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Marcia Lucia Belato. **MÁRCIA:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Contrário. **SEBASTIÃO:** Rodrigo Paixão. **RODRIGO:** Contrário. **SEBASTIÃO:** Max Define não está. Sebastião Atílio da Silva - Nego da Maruca: Contrário senhor. **PRESIDENTE:** PROJETO DE LEI EM SUA PRIMEIRA VOTAÇÃO COM 04 (QUATRO) VOTOS FAVORÁVEIS E 04 (QUATRO) VOTOS CONTRÁRIOS. DANIEL: PL n. 25/2024 de autoria do Poder Executivo que “dispõe sobre a aprovação de um crédito adicional especial no valor de R\$ 306.333,40.” PARECER JURÍDICO: Constitucionalidade e legalidade. PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela apreciação em Plenário. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela apreciação em Plenário. **PRESIDENTE:** Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO o PL de n. 025/2024 de autoria do Poder Executivo. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Gabriel Thor. **JORGE-THOR:** Eu sou favorável tá? A esse projeto que está muito bem explicado, termo de adesão, fundo repassador, que é para a Lei Aldir Blanc, então todos os conforme as que da secretaria da cultura também, meu voto favorável. **DANIEL:** Com a palavra a vereadora Marcia Lucia Belato. **MÁRCIA:** Quero deixar aqui meus parabéns para a secretaria da cultura, nós temos várias cidades que não se inscreveram, não conseguiram se adequar lei e a nossa secretaria da cultura que ela fez tudo certinho, junto com o prefeito, meu voto será favorável. **DANIEL:** Com a palavra vereador Zeca Petê. **JOSÉ-ZECA:** Mais uma vez boa noite a todos. Eu também quero já vir com o meu voto favorável, quero dar os parabéns para a Fabi lá da cultura e esses 306 mil reais para pagar aqui os artistas que foram contemplados, parece que foram aí 133 escritos e 75 contemplados. Eu tenho muitos amigos que passam e para o povo contemplado, estão muito felizes, então pode contar com meu voto favorável. **DANIEL:** Boa noite sr Presidente mais uma vez, nobre vereadora, nobres vereadores, também desde já meu voto favorável. Parabéns a Fabi, a Unha e a Secretaria da Cultura, como disse o nobre ali, foram 133 escritos, 75 contemplados parabéns aí e como disse para pagar os contemplados. Com a palavra o Presidente da Casa Beia Vilarim. **PRESIDENTE:** Sem dúvida nenhuma um projeto aí que vem de encontro as pessoas aí, os nossos artistas de

nossa cidade, os artesãos, e também deixar claro aqui a organização dos participantes, todos eles que foram contemplados, entre os outros que não foram contemplados, com toda a documentação correta, com todo um serviço prestado para a nossa cidade. Então eles também merecem aí as nossas considerações. E também a Secretaria da Cultura, que não mediu esforços, teve audiência pública, teve encontro aqui com os interessados, e quando a coisa é feita certa, procurando buscar a transparência, a coisa da certa, então diante de isso aqui, eu declino meu voto aqui de favorável. Não havendo discussão, solicito ao Segundo Secretário Vereador Sebastião Atílio da Silva para que faça chamada dos senhores dos vereadores para PRIMEIRA VOTAÇÃO do mesmo.

SEBASTIÃO: Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Jorge Gabriel - Thor. **JORGE-THOR:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Luiz Carlos Vilarim - Beia. **PRESIDENTE:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Marcia Lucia Belato. **MÁRCIA:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Rodrigo Paixão. **RODRIGO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Max Define. Sebastião Atílio da Silva - Nego da Maruca: Favorável senhor. **PRESIDENTE:** PROJETO DE LEI APROVADO POR UNANIMIDADE EM SUA PRIMEIRA VOTAÇÃO. Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Boa noite Orlândia, senhores vereadores, vereadora Marcia, todos que nos acompanham em plenário, pelas redes sociais. Primeiramente eu gostaria de parabenizar a todos os atletas que foram representar o Brasil, nos jogos olímpicos de Paris, em especial a todas as mulheres que fizeram muito bonito. E também o Alisson dos Santos, um vizinho nosso de São Joaquim, o Piu, conhecido como Piu, que foi medalha de 11 nos 400 metros com barreira. Então eu gostaria que a Secretaria desta Casa encaminhasse uma singela homenagem ao Piu, através de uma carta ou algo parecido, em meu nome e nome dos demais que quiserem assinar. Quero falar que essa semana estamos na semana nacional da família. O quanto é importante nós valorizarmos a família, a nossa família, o poder que a família tem de transformar as pessoas. Então, espero que realmente todos nós demos o verdadeiro valor aquilo que deve ser dado como valor. Dizer uma outra questionamento que eu tenho recebido, a questão da pintura dos prédios públicos. E um desses prédios, qualquer um de nós pode comprovar, o centro de múltiplo uso que leva o nome do saudoso do Dr. Otávio Augusto Caio de Sales, para quem se recorda em alguns... determinadas paredes, recebeu uma pintura azul, hoje nós passamos lá, essa pintura se desapareceu como um passo de mágica, pouco menos de um ano, dessa pintura. Então está aí a prova de mais uma vez algumas empresas que vêm prestam um péssimo serviço e precisaria ir do gestor acompanhar realmente de alguma forma ou outra a qualidade dos produtos que estão sendo empregos, dos prédios públicos ou na sua conclusão ou na sua construção. Muito em breve eu vou trazer de outros prédios para que vocês tenham noção de prédios inaugurados a pouco mais de seis meses, o quanto já foi gasto na reconstrução de

algumas coisas que foram feitas de péssima qualidade dos prédios públicos, obviamente pagos com o dinheiro da prefeitura. O outro ponto que eu queria falar, a questão do SIM, como já foi muito debatida e teve o meu voto, contrário também como dos demais vareadores Rodrigo Paixão, Nego da Maruca, Vereador Thor, não é nem pelo valor da UFESP, a UFESP hoje é pouco mais de 30 reais, mas é também pelo que não aconteceu mais uma vez, obviamente, a questão do diálogo também com os pequenos produtores para que eles pudessem entender como será esse procedimento, esse processo na minha palavra livre, na minha palavra, a desculpa durante a discussão do projeto, eu ia falar sobre isso e acabei não falando, mas é mais um ponto que me levou a ser contrário a essa colocação e essa ressalva que foi votado no dia de hoje e logo mais numa segunda votação que virá muito em breve. E uma outra questão que eu queria falar, da questão do que eu tenho recebido, após as palavras livres que vão acontecendo, na questão da minha palavra livre, ser assim na verdade, como eu posso dizer? Debulhada por alguns outros companheiros e questionada também, eu só gostaria de dizer que seria interessante, talvez cada um não sei mais falada aquilo que realmente trabalhou, buscou no sentido da semana, enfim, não simplesmente usada a sua palavra livre para querer rebater as coisas das quais eu estou trazendo. Isso é só uma dica, talvez possa ser atendida ou vida ou não, mas enfim, fica aqui até a dica, inclusive, até em forma irônica eu recebi aqui no meu WhatsApp, talvez até o Gaioto seja cobrado porque ele falou sobre a questão da iluminação aqui na Quadra de Esportes do saudoso João Zancopé, e ele menciona em uma das coisas a questão da iluminação, talvez ele vai ser questionado com a afirmação de que a iluminação também já vai acontecer muito em breve, é só uma dica, muito obrigado, boa noite. Senhor Presidente, concede a dispensa?

PRESIDENTE: Dispensa, bom ser dia. **MURILO:** Muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra vereadora Marcia Lucia Belato. **MARCIA:** Boa noite a todos novamente. Eu gostaria de começar a falar, nós estamos no mês de agosto, e é um mês da prevenção da Leishmaniose também. Para quem não sabe a Leishmaniose é uma doença, onde o vetor é um mosquito palha, e ele afeta principalmente pessoas e cães. Como eu estou nas clínicas sempre, eu pude presenciar a visita da vigilância sanitária, achei muito legal, eles falando sobre a prevenção da Leishmaniose, dando um destaque aí esse mês. Mas eu gostaria de fazer uma indicação, a gente que vive, respira a causa animal, dividir um pouquinho do conhecimento também da realidade, junto com a vigilância sanitária. Uma sugestão aí a indicação poderia ser feito um exame, já que ele é gratuito, o exame é feito no hospital fora de... num laboratório fora de Orlândia, do Estado, poderia ser feito nos cães de caça, nós temos caçadores registrados em Orlândia, e por que a minha indicação? Porque o mosquito palha também está muito na região de água, na área onde tem bastante água, e tem relatos de casos de cães com Leishmaniose, nessas áreas rurais, nessas áreas assim. Vocês vão se surpreender, vigilância sanitária, com os resultados desses exames. Se vocês fizerem exames nos cães das áreas rurais, nos cães

de caça também, vocês vão surpreender, antes eu falava que a Leishmaniose batia nossa porta. Hoje eu posso falar que a Leishmaniose está em Orlândia. Então, parabéns aí, por estar indo nas clínicas falando sobre a Leishmaniose, né? Aí ainda falando... ainda falando da secretaria da saúde, eu gostaria de agradecer... Gostaria de agradecer ao Dr. Fabio, Secretário da Saúde, a Raquel, funcionária da Secretaria da Saúde, pela atenção hoje, sobre uma cirurgia de saúde, sobre uma cirurgia de uma paciente, de uma munícipe, e sobre as cirurgias. Eu pude com estar no relatório, quanto que está caminhando, Zeca. Eu sei que você está sempre, por dentro desse assunto, está sempre atualizado. E você tem toda a razão quando você fala aqui, o quanto está caminhando as cirurgias no nosso município. Quantas e quantas gentes estavam esperando, já foi realizado e outros já estão agendadas. Eu fiquei muito feliz, muito feliz mesmo. Dr. Fabio está fazendo um excelente trabalho como secretário da saúde na nossa cidade. Sem contar, a gente, que nós temos, um dos melhores hospitais da nossa região, né? Na direção aí, o senhor Lequel também. E eu posso dizer assim com alegria no meu coração, de ver o tanto de cirurgia que já foi realizado. Nós tivemos aí a pandemia, todo mundo fala, nossa, mas a pandemia já passou. Mas hoje, muitas cidades têm o reflexo do que a pandemia atrasou em todas essas cirurgias. E Orlândia está na frente novamente, colocando aí, né? Todas essas cirurgias em dia, caminhando, pude ver também, que hoje é uma lista única. E... A questão da cirurgia que eu fui conversar com ele sobre a munícipe é cirurgias ortopédicas. A nossa DRS de Franca, oito de Franca, é muito mais difícil que a carece de profissionais ortopédicos. Então, por isso que demora um pouquinho mais, além de que cirurgias ortopédicas, conta também com aquela cirurgia de urgência, acidentes que é cirurgia na hora, não tem como, acontece um acidente, o paciente tem que frustrante cirurgia na hora. E já entra aí numa lista que não estava, né? contando essas cirurgias. Dizer, Dr. Fabio, Raquel, Roberta, muito obrigado pela atenção de hoje, expliquei pra paciente também e espero que tudo se resolva como está acontecendo em todas as cirurgias. É... gostaria de falar, sim, talvez possa parecer clichê o que eu vou falar, mas o que é uma praça, né? Eu estou com um estudo na mão que serviu de tese e que tem pareceres assim de desembargadores de Supremo Federal. Eu gostaria de ler: "Que a praça é do povo. Papel histórico, função, democrática, de espaço público de reunião, padrões urbanísticos e a inconstitucionalidade da desafetação da praça." O autor é Jamilson Lisboa Sabino. "A praça é um bem público de uso comum do povo, que obrigatoriamente com o poder desenho da cidade, com o objetivo de servir como espaço público e exercício de direito constitucional de reunião da população, além de ser destinada ao lazer, a recreação, ao embelezamento, a circulação de pessoas, a articulação com traçado urbano e o sistema viário. As atividades sociais, culturais, políticas e religiosas e ao meio ambiente natural, com áreas verdes e ao meio ambiente construído, a acolhedor e acessível." Um detalhe importante que eu resumia aqui: a praça é o espaço para a realização de festas tradicionais da cidade, apresentações

artísticas carnaval, eventos religiosos, eventos políticos, protestos, greves, campanhas municipais de educação, saúde e trânsito. É uma área livre para receber a população e ali desenvolveram as mais diferentes atividades que envolvem o relacionamento das pessoas enquanto comunidade. Já que a praça é um ponto tradicionalmente procurado para os amigos, se encontrarem e conversarem ao ar livre, combinando o trabalho, festas, namoros, esportes, ou apenas debatendo o último capítulo da novela e o próximo jogo na televisão. A cidade precisa da praça para que esses relacionamentos sociais aconteçam além das redes sociais na internet. Castro Alves, foi um dos maiores poetas da literatura brasileira. Viveu de 1947 a 1871, autor do O Navio Negreiro, quem nunca leu esse livro né nas escolas? Um importante poema que deu visibilidade à luta pela abolição da escravidão. Também é autor de uns poemas dentre eles, o povo, O Povo Ao Poder, um manifesto pela salvaguarda das cidades, escrito a mais de 250 anos, um clássico, que merece ser reproduzido aqui na minha palavra livre. A praça. "A praça é do povo, como céu é do condor, é o entro onde a liberdade cria a águia, o seu calor. Senhor, por que querer a praça? A população só tem rua, senhor, ninguém vos rouba os castelos, tem espaços tão belos, deixá-lo a terra a anteu." E resumidamente, no final dessa tese, a única conclusão que se teve, foi um parágrafo. "A praça é um bem que pertence ao povo que o ministro exige sua participação em conjunto com a prefeitura, nos planos e nos projetos governamentais de natureza urbanística, decidindo sobre a estrutura mobiliária da praça, as normas de uso e conservação, como forma de preservar esse espaço público de reunião, lazer, recreação e trânsito da população. E por isso, insuscetível a ser desafetado sobre pena de violação, de comandos constitucionais." Resumidamente, a praça, ou as praças da nossa cidade, é do povo independente de qualquer coisa, independente de qualquer órgão, independente de qualquer contrato. É indiscutível. Eu quero falar aqui que houve uma denúncia no Ministério Público, com 200 e poucas assinaturas, está aí, né, Zeca? Você tem. Vereador Thor também, mandou aqui uma... de 10 de junho pra prefeitura, motivos ele tem, eu devo respeitar, e sobre a feira livre, a acontecida na nossa praça. Feira do Livro, desculpa. E eu posso dizer que eu tenho uma vasta lista de cantores naquela praça, que são muito mais populares que o próprio cantor Hungria. E na minha opinião não passou de uma pura politicagem. Tenho comerciantes que me falaram pessoalmente, que vereador foi lá pedir assinatura, comerciante não assinou. Na Rua 1 do show do Hungria, todos os comerciantes, na sua maioria, falou que nunca teve um movimento tão grande nos barzinhos. E eu quero deixar aqui, porque pra mim, minha opinião, foi uma discriminação ao público do cantor Hungria, ao que ele agrega. Mas o povo de Orlândia deu um show de educação, um show de educação, foi lindo o show, não teve briga. As pessoas, tanto famílias, pessoal de fora veio, o cantor Hungria ficou maravilhado com o pessoal de Orlândia. Então, assim, tivemos Sergio Reis, tivemos cantores super famosos aqui, ninguém nunca implicou, ninguém nunca foi pra Ministério Público, mas no ano

político, você pode esperar de tudo. Mas assim, o que eu tive de mensagem, sabe, agradecendo. Agora, vocês imaginam o se o Promotor acata isso. Porque nós, vereadores, estamos aqui, a gente sabe como funciona, nós não pudemos iludir as pessoas. Todas as licitações foram feitas, Beia pode comprovar isso, todas as licitações foram feitas para serem naquele local, não tinha como mudar. Todas, eu deixo aqui, também, a Polícia Militar, Civil, a Guarda Municipal, principalmente, a Guarda Municipal de Orlândia, o excelente trabalho na segurança, o excelente trabalho em orientar as pessoas no trato com as pessoas lá no dia. Foi muito bonito. Deixe também, meus parabéns, um doutor Sérgio, que ficou firme até o fim, que se defendeu, se o justificou, junto ao Promotor, e não houve impedimento, porque o Promotor entendeu. Ele deve ter visto a lista, do tanto de cantor famoso, que já passou por aquela praça, e nunca aconteceu uma tragédia, como todo mundo estava botando o terror. E o meu principal parabéns, aqui, Ricardo Leite, verifiquei toda a papelada, tudo, impecável seu trabalho. E eu vi com uma pressão foi grande, a Guarda Municipal também, a pressão foi grande por todos, né? Eu fiquei assim, maravilhada, parabéns Ricardo Leite e toda a equipe, toda sua equipe, que organizou tudo, doutor Sérgio também. Então e os parabéns maior vai para a população, para a população, que deu o show de educação. Além do bom gosto, de ir assistir um show muito bonito, né? Do um cantor famoso, foi maravilhoso, e não teve nenhum incidente. Muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra... **JORGE-THOR:** Concede um aparte? **MARCIA:** Hoje eu falei para os vereadores que eu não vou dar aparte para ninguém, quem quiser falar vai ter que usar a palavra livre dele. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Zeca do Petê. **JOSÉ-ZECA:** Boa noite sr Presidente, companheiros vereadores, a vereadora Marcia, aos munícipes presente, e a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Eu primeiro que tudo eu vou falar, que os nossos prédios, público que o vereador Murilo Spadini falou que a pintura não é de qualidade. Mas eu já estou até acostumado, porque toda semana, o vereador sempre fala mal de alguma coisa. Na semana passada, falou dos uniformes escolares, que não são de qualidade. E quando eu recebi tantos elogios, ele falou que recebeu reclamações de que os uniformes não são de qualidade. O Murilo já falou do Ginásio de Esportes que não ficou de qualidade. O vereador Murilo já falou aqui, que a operação recape, é de mal qualidade. O vereador Murilo já falou aqui, que a operação tapa buraco, não é de qualidade. E já falou mal da saúde, já falou mal da educação, já pediu até cabeça de secretário aqui nessa Casa, parece que o vereador Murilo só encherga com isso ruim. Ele não tem olhos para coisas boas, já repudiou o praça. Então eu quero dizer para todos que esse vereador é aquele que torce sempre pelo pior, melhor. Porque eu nunca vi o vereador Murilo eu ainda cago alguma coisa para melhorar, fazer uma boa indicação. Para ir tudo é ruim. Tudo que é feito é ruim. E a falou mal da infraestrutura. E eu lembro que o nosso secretário de antigamente o Leonardo Alves trabalhava muito. Ele chamou muitas vezes o secretário aqui de incompetentes. Quantas vezes falou de pessoas em

incompetentes que na Casa, quantas vezes pediu o cabeça de pessoas? Agora vamos falar mal de uniforme, de pintura, de ginásio de esportes, de operação recape, de tapa buraco, de saúde, de tudo. Ele falou mal de tudo. Menos coisas boas, só que também não aponta ideias para trazer coisa boa. Qual o bom projeto que o vereador já fez para trazer coisas boas para a cidade? Então, você sempre fica atento. Nós precisamos cada um entender quem que pensa no bem-estar da cidade, e quem pensa em destruir tudo, e pensar, são naquilo que é ruim para a cidade. Eu não posso deixar de falar aqui também da Feira do Livro, que eu já quero aqui dar os parabéns para o prefeito Sergio Bordin, que é um prefeito diferenciado, por Ricardo Leite, pelo grande trabalho do Ricardo Leite, de toda a segurança da praça, da população de Orlândia, em primeiro lugar, que deram um show como a vereadora Marcia, já falou nessa Casa. Nós sabemos aí que eu tenho aqui mais 200 assinatura, pedindo que não fosse feita aquele show que transferisse para um outro local, eu tenho aqui ofícios, vários ofícios, as pessoas que torceram contra, que lutaram, que eu tinha jogado a sal grosso, para tudo quanto é canto aí para dar errado. Mas graças a Deus... **MARCIA:** Essa é a denúncia do Ministério Público, que você está com a cópia. **JOSÉ-ZECA:** Sim, a denúncia do Ministério Público foram vários ofícios, e quem acompanha as redes sociais também, deve ter acompanhado, eu recebi muitas legações de pessoas que são do contra, tentando nos ameaçar, falando que ia ter bagunça, porque o cantor não era para aquela praça. Eu pergunto para a população de Orlândia, qual que é a diferença de um cantor de hip-hop e de funk, para um de forró, um de sertanejo? Por que as pessoas, lá das periferias dos bairros mais pobres, podem na praça? A praça é para todos. Por que? Por que vocês são contra, que as pessoas, lá do Brasão, do Santa Rita, lá da Vila Bucci, vão lá para a praça do centro, para curtir um show de hip-hop? Mas graças a Deus deu tudo certo, e vai sempre dar certo, porque o povo de Orlândia são civilizados. Tem uma meia dúzia de pessoas, que só pensa no pior melhor, quem faz uma denúncia como essa, quem manda o ofício como esse, são pessoas que não têm nada a apresentar pra nossa cidade, e são pessoas que não têm capacidade nenhuma de fazer um evento como isso. Vocês podem ter certeza que pessoas desse tipo, elas não têm capacidade nunca pra fazer um evento como esse. Só que eu vou falar pra vocês, eu conheço vários desta lista aqui, são mais de 200 pessoas aqui, e muito estava infiltrado lá no meio. Então, por que eles foram lá? Se ele estava preocupado, que ia ter bagunça, que ia ter paulada, que ia ter tiroteio, como foi falar de redes sociais? Por que eles estavam disfarçados lá no meio? Então, gente, eu dou para bem pra população de Orlando, eu estive lá todos os dias, na festa do livro, dou para bem pro prefeito, o prefeito Dr Sérgio é um prefeito que é diferenciado de todos que eu já vi aqui na cidade de Orlândia. É um prefeito que pensa em todos. Eu falo isso, porque quando ele fez a festa nordestina, que ninguém nunca tinha feito em 114 anos, eu falei lá na prática dos imigrantes que ele era diferenciado de outro. E ele é diferenciado, ele pensa em todos. Ele pensa em quem gosta de um

funk, em quem gosta de um pagode, em quem gosta de um forró, e ele respeita todos. Isso seria bom que, também, todos respeitasse aquele que gosta de uma coisa ou que gosta de outra, não é porque eu gosto de um forró, que eu não vou gostar de um funk. Não é porque eu gosto de um forró, que eu não vou gostar de um que gosta de um rock, de um pagode, de um sertanejo, o povo merece mais respeito. Mas eu agradeço muito a Deus. Eu estou em si que desce tudo certo. Eu falava com as pessoas que ia dar tudo certo. E deu tudo certo graças a Deus. E vamos continuar fazendo nossos eventos, a nossas festas. E eu já quero declarar aqui que nós vamos ter a Segunda Festa Nordestina, que com certeza vai ser a maior da história de Orlândia. E eu fico feliz por estar trazendo dois conterrâneos, meu, para apresentar da cidade, que é o João Gomes, que é da minha cidade, lá de Pernambuco, e o Barões da Pisadinha. E com certeza vai realizar o sonho de muitas pessoas que têm vontade de ver eles aqui. Vamos trazer o Leo Magalhães, que todos conhecem, é um cantor traz público geral, e com certeza vai ser uma grande festa. E eu já quero mais uma vez agradecer o prefeito por esse grande show que vai fazer, dia 11, dia 12, e dia 13 de outubro. Eu já deixo o convite para toda a população de Orlândia para prestigiar mais ou menos esse grande show. Por hoje é só, então, a boa noite. **DANIEL:** Com a palavra, o vereador Rodrigo Colozio Paixão. **RODRIGO:** Boa noite sr. Presidente, vereadora Marcia, nobres vereadores aqui presente, imprensa escrita e falada. Aproveitando o embalo que está falando a respeito da Feira Livre, eu estive presente, o evento, e a felicidade da Feira do Livro, desculpa, a Fera do Livro eu estou errando essa parte. A Feira do Livro, eu vi a felicidade das crianças, porque o trabalho em escola, e a felicidade das crianças, a espécie de teatro que teve presente ali, os livros, nas estantes que estava vendendo os livros ali também. Quero agradecer a todos, polícia militar, polícia civil, GCM, quero agradecer o Ricardo, porque pedi algumas informações e ele passou para mim, também gostaria de agradecer naquele momento ali o acolhimento das meninas da Secretaria de Educação, que estava acolhendo todas as escolas, entendeu? acolhendo ali, na hora das apresentações, da parte do teatro, quero agradecer a todos, envolvido, mas uma vez, essa Feira de Livros. E a questão do Shows, eu acho que a gente só precisa de aumentar um pouco mais o palco, porque quem estava atrás, acabava não vendo, então eu só peço que o palco seja um pouco mais alto elevado, mas tirando isso, Deus está no caminho de todos, a que é esse que trabalha, naqueles que estão ali presente. Os professores estavam dando os parabéns também tá? Por tudo que passou ali, naqueles momentos de cultura, que eles momentos se entendeu? de Show ali. Gostaria de fazer um pedido, para Secretaria de Infraestrutura, um bueiro, que tem que arrumar uma tampa que está quebrada, está entupido, lá na Alameda da 15, 1941 -A, no Jequitibá, já foi feito pedido pelo protocolo ali, se entendeu, e até hoje não resolveu esse problema lá. Gostaria de pedir, para o secretário que sempre esteve ali presente, hoje é secretário, o Geninho que o que possa estar sendo feito a questão desse bueiro. Gostaria também de fazer o pedido... agradecer, que foi

feito uma palestra, se entendeu? Para os idosos do Clube do Idoso Augusto Bordin, a Comissão de Idoso da Oab, no nome da quero dar os parabéns para a Presidente Rosemeire, o Dr. Paulo Meira que ali estava, a Dra. Mônica, e o banco do Sicred, porque de todas as violências com o idoso, que nós estamos tendo dentro da nossa cidade, tem a violência também dos golpes, que muitas pessoas estão dando golpes nos idosos aqui, principalmente na parte de WhatsApp, falando que o banco está pedindo o documento, que o banco está pedindo senha, fala nome de gerente, bem, de gerente que o idoso acaba conhecendo. Então eles deram uma palestra lá, falando, no entanto, o Banco Sicred também estava lá, e falando para os idosos que estava presente, que o banco não pede documentação, o banco não pede senha, o banco não pede informações, entendeu? Pelo contrário. O banco agradece, quando eles vão até a agência, para poder conversar, para poder estar ali, entendeu? mostrando o que o banco tem de melhor. Então foi muito bom, logo terá também uma palestra no Clube do Idoso Madalena Tudeck tá? Então quer agradecer a todos, a Sueli, Mariângela, todos os funcionários que receberam muito bem a todos ali também, agradecer de novo, Dra. Mônica, o Banco de Sicred, o Paulo Meira ali, que faz parte da Comissão da OAB. A respeito do projeto que eu votei contra, eu acho que não tem necessidade de cobrar, da população ou do pequeno produtor, esta vistoria, eu acho que não tem necessidade de tirar do bolso do pequeno, aquele lucro tão pequeno, que ele acaba tendo, vendendo um ovo, né? Então, meu voto foi o contrário, porque a população já está sofrendo demais, principalmente a parte do comércio e eu acho que esse projeto não deveria nem vir para a Câmara Municipal, tá? Eu acho que não deveria nem nesse momento de estar aqui, para a gente poder estar votando algo que, que acaba cobrando do comerciante, uma taxa, tá? Então, eu votei contra, e se vier de novo, se tivesse outros, eu também votaria contra, tá? Porque eu não acho correto nesse momento. Gostaria de fazer um pedido, o pessoal da infraestrutura, prefeito, tá? Dele dá um passeio, vai até no terreno, do lado da escola Elaine, para vocês verem aonde que seria construída a casa do vovô, que estaria tendendo idosos das 7 horas da manhã até às 18 horas, um grande projeto, que está parado aí, na Secretaria de Infraestrutura, que praticamente não deram continuidade. Tá? Espero que o próximo prefeito ou prefeita, a gente não sabe, que a população vai escolher, tenha consideração a esse público que precisa desse atendimento, porque nós temos um público, que precisa de um local para poder ficar da 7 às 18 horas. Eu sempre fiz uma denúncia aqui, a questão das internações que está tendo na região de idosos, que esses idosos podem estar ficando dentro da nossa cidade, mas esse local, que estaria sendo feito, a casa do vovô, a creche do vovô, você entendeu que ia atender, da sete às 18 horas, com várias atividades, hoje o Alzheimer está muito grande dentro da nossa cidade e precisamos de fazer atividades, né? Para poder estar minimizando essa doença, essa situação do Alzheimer. Mas, ano político, ano político, cada um corre atrás dos seus votos, logo lá na frente, eu sei que vai falar, olha tivemos a reforma do clube

do idoso, uma Madalena Tudeck. Ótimo, muito tempo, a gente estava esperando essa reforma. No entanto eu fui lá tinha visto algumas paredes que estava descascando, porque do outro lado, não tinha passado, você entendeu? Uma tinta, como que eu pode dizer aqui, a questão de bate, porque bate sol, porque eles aproveitaram mesmo muro que separa, você entendeu? Para poder fazer o salão ali. Vai falar, respeito do Augusto Bordin, a piscina continua gelada e os idosos não pode estar fazendo as suas atividades de hidroginástica no momento. E nós precisamos do que, de um acolhimento melhor para esses idosos. Eu fico pensando aqui, o porquê que não querem fazer nesse terreno, a casa do vovô, será que vai tirar serviços de alguns, como falar? é consultórios médicos da cidade, porque nesse local terá três vezes na semana atendimento médico para esses idosos, eu fico pensando. A UPA que poderia estar aqui dentro de Orlândia, o porquê que não veio, né? será que ia tirar serviços, de alguns médicos, né? Então são tantas coisas que eu fico pensando, o porquê que acaba não deixando, acontecer o que? a construção dessa casa de acolhimento, sabendo que a sociedade está envelhecendo. A sociedade está envelhecendo. Esse público aqui, esse público que eu estou falando, é um público de 58 famílias que está pedindo uma internação dentro do asilo. E não tem vaga. Não tem vaga. E não adianta querer se ter o fazer reunião para falar assim olha, faz dez vaguinhas aí, sem entender o que nós vamos acolher. Aí vai lá e fala assim, olha o prefeito, deu 350 mil reais para dar mais vagas tudo tal. Vocês têm que ter vergonha na cara, isso é acontecer isso. Vocês têm que ter vergonha na cara, porque a gente precisa de um ambiente para acolher, se entendeu? Porque o próprio asilo não vai ter força para poder prestar esse serviço. Então, esse local, também, é muito importante da mesma forma e mesmo peso das partes de recreações que estão sendo feito, que seria os shows dentro da nossa cidade. Só isso sr Presidente, muito obrigado. **JORGE-THOR:** Me dá um aparte vereador? **RODRIGO:** Dou sim. **JORGE-THOR:** Eu queria só esclarecer aqui, porque meu nome foi citado, mas não foi dito o ofício, que eu mandei para a prefeitura. Então, a partir do momento que é ventilado, algumas coisas, e fala, se tanto em política, a gente mais vai e faz. Eu mandei o ofício, sim, no dia 10 de julho, pedindo para indicando, na verdade, que a feira fosse realizada na Praça dos Imigrantes. E não cancelado o evento. Segundo foi também, dito que um variador procurou com o comerciante, para assinar a lista de abaixo-assinado, acho que tinha que falar, quem que foi, e provar isso, porque agora fica muito fácil, crescer e fazer política em cima do ofício de transferência de local e não de cancelamento. Então, é muito importante que isso aconteça, inclusive, quando eu fiz o ofício, o próprio perfil da feira do livro fez, respondeu a minha indicação, e eu entendi a resposta, tanto é que eu participei do evento, estive no evento, então é muito fácil, agora, fazer esse tipo de jogo, para tentar colocar ou traçar uma imagem que é contra evento e festa. Então isso é muito comum isso acontece. É só, deixando claro, aqui, a minha posição, qual foi o ofício. Sei que tem esse abaixo-assinado, inclusive tem, o Zeca comentou que tem mais de 200 assinaturas,

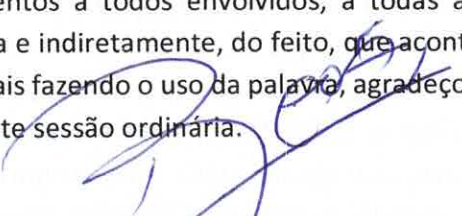
se foi feito para parecer que eu faço parte, pode procurar, se existe a assinatura a minha em qualquer lugar aí, ou se existe algo que eu tenha feito para que fosse cancelado, o evento, em nenhum momento fiz isso. Então, é só deixando claro, porque algumas pessoas me questionaram e perguntaram sobre isso, então, aqui fica a resposta com relação a isso. O Rodrigo também tem razão com relação ao palco, e é bom sim que tenha um evento e que seja cada vez melhor, o evento ter ocorrido, tudo bem, graças a Deus, é mais que obrigação nossa do poder público, e que seja cada vez melhor. Obrigado, Rodrigo. **RODRIGO:** Aproveitando o embalo, gostaria de falar, é o seguinte, vai ter logo, logo, as eleições municipais, estou percebendo que ambos várias pessoas, que eram uma cadeira, de vereador e eu percebo que temos 3 candidatos ou 4 candidatos prefeito? 4 candidatos prefeito. Logo, a população vai passar por uma situação, como já está passando, a coisa mais grande, que é a população, que é a população, que é a população, a coisa mais feia dentro da política, é a coisa de ficar apontando, xingando, mostrando, se entendeu? situações desagradáveis, tudo, um querendo apontar, denegrindo a imagem do outro, que vai acontecer tudo essas situações. Eu já vou deixar bem claro para todos os partidos, deixa o Rodrigo de lado, o Rodrigo Paixão de lado, não quero confusão ou problema com ninguém, esquece a minha pessoa, querem brigar, querem falar alguma coisa, eu não tenho tempo para vocês, porque nós temos uma sociedade embelecendo, precisando de tomografia, precisando de ressonância, precisando de cadeiras de roda, precisando de cadeira de banho, precisando de andador e eu não tenho tempo para vocês. Não tenho tempo para vocês. Cada um corre atrás dos seus votos, quem for por rei, cada um respeito, vamos fazer um respeito à população, vamos respeitar a população, vamos respeitar uns outros tá? Porque o que falta nessa política, o que falta nessa política, é esse amor ao próximo. Mostra as qualidades para a população, mostra o que quer fazer, mostra para a população, se entendeu? qual é a diferença, porque quem entra dentro da prefeitura, ou aqui terá aquilo que se chama de dificuldade, seja qual ela for, vai ter a dificuldade. Então, vamos ter mais respeito uns com os outros, e eu acho que é isso, muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra vereador Neco da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite senhor Presidente, amigos vereadores, vereadora, imprensa escrita e falada, ouvintes, é como muito alegria que eu tenho de estar com todos aqui ao nosso lado. Eu quero pedir pro senhor Geninho que verifique a abertura da Rua 30, entre avenidas 6 e 7, entre Avenidas 6 e 7, é 5 e 7, e ver se tem condições de fazer alguma coisa, porque a gente já vem pedindo, há mais tempo e vamos ver o que pode fazer se pode fazer isso aí. Também na Rua 28, então, recape entre a 21 e a 23, não foi recapeado, e a gente está ali uns moradores ali, inclusive tem uma igreja ali e a gente já tem que pedir para a gente, e ver se pode fazer isso aí. **DANIEL:** O senhor me concede a palavra? **SEBASTIÃO:** Sim, senhor. **DANIEL:** Eu também já fiz uma indicação dessa rua 30, há uns 4 meses atrás, e lá na 28, acho que vai entrar nesse próximo recape, viu? viu

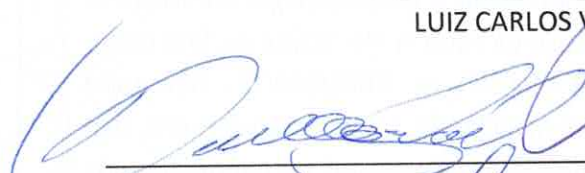
nego? Até, acho que dentro da igreja ali, onde o pessoal faz aula, eles vão recapear lá, está no, acho que está nesse próximo recapa, meu amigo, obrigado vereador **SEBASTIÃO**: Tudo bem, se fazer isso aí, fica bom para o nosso povo, porque vem direto, que não cobrança, vem dizendo que, a gente não pede, então, ajuda a gente nessa melhoria ai. Também tem a pintura da escola, da Vila Bucci, já faz bastante tempo que não faça essa reforma, que deu uma bom pra nós, e se tem a condição de reformar lá, nós temos a lá o Maurício, a escola o Maurício, que está precisando de uma boa reforma. No... ao redor da Creche Isolina, tem também a redor, ao redor do Centro de Lazer da Vila Bucci, foi feito asfalto e eu estou direto pedindo a calçada, mesmo que não faça essa calçada, que, pelo menos comece a fazer o projeto, o empenho, para que seja feito, que senão, vai acabar ficando um pouco história, ficar com a história, ficar ruim, a gente está fazendo essa cobrança, e, desde quando, foi feito asfaltos, asfaltos foi a verga que eu consegui buscar, não tem problema, nós todos aqui tentam fazer o possível, pedir para os deputados, como verba é para que chegue alguma coisa pra nós, e nós tem que lutar mesmo, é mais que a nossa obrigação, não está a perder essa melhoria. E na Rua 16, na Avenida 16, com a Rua 26, tem uma tampa de bueiro, a coloca ela tem um pau lá, que quebrou a tampa de bueiro, para ser um caminho em cima, que coloca essa tampa de bueiro também, não sei, eu acho que deve ser o Luis, se for o Luis, eu sei que o o Luis, é caprichoso, a gente gosta bastante do trabalho do Luis, é uma pesosa que desempenha muito o seu trabalho e eu estou pedindo aqui, porque lembrei no momento aqui, mas eu tenho certeza que se eu ligar para o Luis, amanhã, com certeza, essa tampa tá lá. Então, se o Luis estiver me ouvindo, que faça isso por mim, mesmo não precisando de fazer o pedido aqui na Câmara, que eu sei que vai ser feito, mas você puder fazer isso aí pra gente, a gente vai agradecer bastante. Na rua 30, na Vila Bucci com a Av 18, , também tem um bueiro lá que direto entope e está entupido, e tem desentupir e também colocar a tampa. É até tem um rapaz que trabalha no curso, São José, ele vem me cobrando direto, porque ele mora ali em frente, e a gente tá faltando com o respeito com esse pessoal, a gente tá fazendo o pedido, e não está tendo condições, e eu preciso dessa limpeza lá urgente. E se Deus quiser, a gente tá aqui pra trabalhar, e a gente não pode deixar de falar do tanto que eu acredito, que esses fiscais, prefeito, secretário da fazenda, esse pessoal tem competência, são mesmo bons profissionais, tá no lugar certo. Se eu tivesse condições de mudar a lei, se eu fosse um presidente, um governador, eu já colocaria sim, o voto pelo, não precisa nem ser por política, mas sim há um análise do que é feito na cidade, eu acho que esse pessoal tinha que ficar pelo menos, mais uns 20 anos, pra poder fazer alguma coisa, fazer melhorias porque tem capacidade, sou muito contente, muito feliz com esses fiscais, com os funcionários públicos, esse pessoal que trabalha, a gente vem aí, acompanhando todos aí, e eu não posso deixar de falar, que foi um dos mandados, que eu mais trabalhei feliz, trabalhei contente, eu acho que eu fui um pouquinho inteligente, porque, esse negócio

dando pancada aí em prefeito, nos fiscais, esse pessoal aqui toma conta, da cidade, eu acho que isso saiu, eu já fiz demais, eu acho que já tem bem muito errado, que eu não tem bem para a população, eu trabalhei mais por ignorância, assim, eu achei que eu fui muito ignorante, ficar só brigando com o prefeito, com até os próprios fiscais, e a gente fica aí, com esse pensamento desses quatro anos eu tô falando desde o começo, desse mandato meu aí, que ia ser um dos melhor, dentro dos 40 anos, ia ser um dos melhor mandato, e pra mim é, confio na população, confio no povo, mas confio muito também no trabalho desse povo que estão fazendo. Hoje, eu torno a dizer, dentro dos 40 anos, política a gente está juntos aí, eu nunca vi igual e essa administração que ajude a gente a acabar o mandato aí fazendo algumas, essas coisas que a gente está pedindo, que eu não posso só pedir isso tem que ser feito, mas, eu tenho certeza, tô falando aqui na Câmara, mas seu e pessoalmente, o meu pedido é realizado, porque sempre fizeram. O mais, eu quero agradecer a todos, e dizer que todo momento da minha vida, eu sempre no tempo do Orlândia e vou seguir do mesmo jeito, sendo vereador ou não, a gente está na luta aí, sobre esse projeto, que hoje eu votei contra, também tem explicação, só votei contra, porque, uma unida do meus irmãos, que todos são irmãos, então, a cidade de Orlândia, vamos dizer que todos são nossos irmãos, e eu sinto que os comerciantes, não chega no ponto de pequenos comerciantes pagar imposto, não tem como pagar esse imposto aí, é, só fiscalizar, sim, mas, esse tempo faz eu possível, eu mesmo já tive criação, eu sou um dos que colhia ovo pra vender a cidade, nunca corri de imposto de nada, mas, como é que vou pagar imposto a dúzia, duas ovo? Um leitão que mata, um porco que mata, como é que a gente vai ter condição de pagar imposto, eu vou mandar pra minha família, tem muita coisa que, não é tudo que eu concordo, se eu não concordo, eu tenho mesmo que falar aqui, e sempre falei, estou sendo com o trabalho, sim, mas, o que eu achava que eu não devo assinar, que não devo passar, eu não vou passar, não. Não estou contra ninguém, e nem estou dizendo que está errado, estou dizendo só a minha opinião. Agradeço a Deus a todos, e digo com muito amor e carinho que todos hão de ser feliz, muito obrigado. **DANIEL:** Boa noite sr. Presidente, nobre vereadora Marcia, nobres vereadores, muito munícipes presentes, imprensa e escrita e falada. Essa semana, no decorrer da semana, comecei a ver uns vídeos em redes sociais, referente 80 milhões, que estava em caixa. Uma meia dúzia de pessoas aí, até a própria vereadores, eu nunca vi na minha vida, nasci para viver, reclamar que tem dinheiro em caixa de uma prefeitura. Com quase 50 anos, primeira vez que eu vi. Tá. Mas, esses 80 milhões, foi ter, na saída do secretário da fazenda. Temos mais seis meses ainda, para investir esse dinheiro, num esse dinheiro no final do ano, tomar que esteja ter mais. Mas a maioria quer descer a lenha, na que tem. Então, estão desesperado para fazer política, em cima disso, que estão falando besteira. Temos que não saber nem administrar o dinheiro do bolso e está falando disso daí. Enfim, isso não vai ao caso. E referente isso daí. Eu tive uma andada na cidade, até o momento que eu vi, inaugurado, Ginásio de

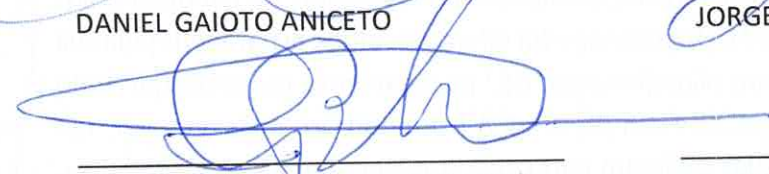
Esporte, Reforma do Velório Municipal, Reinauguração da Cozinha Piloto, erosão da Rua Vinte, lá do bairro que passou apertado, revitalização da Praça Coronel Orlando, Reforma do Clube da Terceira Idade Augusto Bordin, Reforma do Clube da Terceira Idade Madalena Tudeck, PoupaTempo da cidade, a Guarda Municipal, a base da Guarda Municipal, a balança do almoxarifado para ter o melhor controle de pesagem, a Reforma dos banheiros da Rodoviária, nova frota, muitos carros, o prédio do Projeto Vitória, reajuste real dos salários dos servidores públicos, fazia mais de 20 anos tinha, conseguiu finalizar a Creche da Santa Helena, Cresche do Brazão, o Múltiplo Uso, Transporte Universitário Gratuito, Transporte Coletivo Gratuito, a iluminação das Marginais, foi até uma indicação minha quanto da direita para a esquerda, depois vai a iluminação da cidade, inteira por LED, monitoramento de câmeras na cidade, o maior recape da história de Orlândia, ninguém nunca viu isso e está isso tudo inaugurado já, agora está em andamento, a Reforma do Centro de Lazer Edgar Benini, novas piscinas da Gruta, a Reforma do Centro Odontológico, também que já está quase no gatilho, para ficar pronto, a Creche do Teixeira esse ano vai inaugurar, outra Creche nova que contemplou, entendeu? E tem outras coisas que se diz falar. Então quem está achando não falando mal, é um absurdo isso dá e outra coisa no site do governo, tesouro transparente, o Orlando teve nota A, que é no CAPAGUE, que é a Capacidade de Pagamento, teve nota A. Então quem fala mal, que alguma coisa, é só dar uma volta na cidade, porque falar mal é o mais fácil do mundo, quando você trabalha, quando as coisas... meter a língua, é a coisa mais gostosa, como diz o nosso nobre amigo ali, é gostoso pegar o microfone descer a lenha né? Facinho. Mas veja o lado positivo da coisa aí. Por hoje é só, boa noite. Obrigado. Com a palavra o Presidente da Casa Beia Vilarim. **PRESIDENTE:** Boa noite novamente a todos. Eu quero aqui, vou pegar um gancho da sua palavra vereador, isso tudo que nós passamos por dois anos de pandemia né? Dois anos de pandemia, nós tivemos aí o mundo parado, né? E Orlândia não foi diferente. Então aí parabéns pela sua fala, e isso também envolve um planejamento, né? planejamento faz parte que tudo isso aí. Mas eu quero falar aqui, da Feira do Livro. A Feira do Livro mais uma vez, um sucesso total, né, onde as escolas puderam participar, dos seus alunos, os professores, né, os munícipes ali, participando durante o dia, a noite com os shows que aconteceu aqui em nossa cidade, e eu disse aqui na sessão anterior, referente a disciplina dos nossos munícipes, né? e isso foi comprovado aí durante todo esse período na Feira do Livro. Muitos acreditavam muitos acreditavam em i que poderia ter algum tipo de problema, né? de todas as ordens, né? felizmente tudo ocorreu a contento. Já foi aqui falado aí e dita as considerações a todos os envolvidos, né? a todos aquelas pessoas que não mediram esforços para que pudesse dar tudo certo. Na terça- feira ou na quarta- feira da semana passada, antes do show aí, né? um dos mais esperados aí pela população, eu tive na prefeitura e eu subi no gabinete do prefeito, e o prefeito estava bastante tenso, né? o vereador Zeca chegou lá depois, estava muito tenso, preocupado

com o que estava acontecendo, haja vista que na verdade, poderia ter tido um caminho diferente, poderia sim. Mas a confiança, né, que todos tinham que iria dar certo, fez com que a acontecesse de forma esplêndida, de forma que agradou a todos, né? Eu vou pegar o gancho dos companheiros aqui de valor, são shows para agradar a todos, né? Então teve a agradar todos e todos os participam de uma forma ordenada, né? que é isso que a nossa população sabe fazer e sabe mostrar para aquelas pessoas que acreditam ao contrário. Então parabéns a todos envolvidos, é, aquelas pessoas que não mediram esforços para que acontecesse ali na Praça Mario Furtado, esse evento aí. E logo mais, né, de setembro, vai ter outra, outra festa ali, a Festa das Nações, aonde vai participar as entidades, né? Como todos os anos, as entidades participam e com shows também, né? Para abrilhantar aí a festa e aqueles que não agradam que não vá na festa, que não participe do evento, assim, mas, mostrando mais uma vez, aí, a organização, a dedicação e a vontade de fazer, e querer fazer. Isso mostra a dedicação de cada um que toma a conta da sua pasta. Cada um responsável pelo departamento que faz a gestão, eu quero deixar aqui meus cumprimentos a todos envolvidos, a todas aquelas pessoas que participaram, de forma direta e indiretamente, do feito, que aconteceu aqui, referente à Feira do Livro. Ninguém mais fazendo o uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.


LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA VILARIM


DANIEL GAIOTO ANICETO

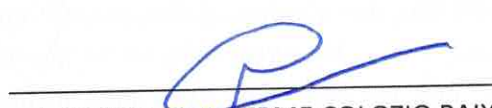

JORGE GABRIEL GRASI - THOR


JOSÉ CARLOS BARBOSA – ZECA PETÊ


MÁRCIA LÚCIA BELATO


MAX LEONARDO DEFINE NETO


MURILO SANTIAGO SPADINI


RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO


SEBASTIÃO ATÍLIO DA SILVA –
NEGO DA MARUCA